



ÁGUA LIMPA- DIREITO DE TODOS. NÃO DESPERDICE!

Líndce Ariani Herrera¹; Fabíola Hillesheim Salamaia¹; Leticia Mônica Garcia¹; Marcos Vinícius Mazurok¹; Rosana Felipe da Silva¹; Waldecy Matos da Silva Leonel².

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido no Município de Munhoz de Mello, Paraná, visando conscientizar as crianças do pré e de 1^a à 4^a série da Escola Municipal Vicente Liberato, para preservar a água potável do planeta, assim é preciso conscientizar aqueles que tomarão decisões amanhã, as crianças. Por meio de palestras e mini-cursos sobre a água, as crianças são estimuladas a preservar os recursos hídricos, e a compartilhar as informações com os pais e a comunidade onde vivem. Mostrando a quantidade de água no planeta, o funcionamento do ciclo da água através de um terrário, como é realizado o tratamento de água demonstrando em uma maquete e também cartazes com as doenças que são transmitidas através da água, destacando as consequências da escassez de água própria para o consumo, e os problemas causados pela poluição das águas dos rios e do mau aproveitamento. Assim, foram beneficiadas com a realização das atividades do projeto aproximadamente 260 crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Água; Crianças; Recursos hídricos.

INTRODUÇÃO:

A água é um elemento essencial para a sobrevivência das plantas, dos animais, ou seja, é fundamental a existência de vida na terra. Assim, a água ocupa 70% da superfície da Terra, desse total, 97,22% é salgada e somente 2,78% é doce, sendo que toda água salgada forma os mares e oceanos, já a água doce uma pequena parte esta na atmosfera, nos rios e aquíferos e o restante forma as geleiras (ÁGUA: FONTE DE VIDA, 2005).

Sendo assim, a água é um recurso natural, renovável pelos processos físicos do ciclo hidrológico com distribuição irregular (GERALDIS et al. 2006), e apesar da água ser o elemento essencial a vida, esta está desaparecendo do planeta em consequência da poluição dos rios, do desperdício, aumento da população, destruição das matas ciliares e contaminação por agrotóxicos entre outros.

Dessa forma, a água tem sido ameaçada pela poluição e pelo mau aproveitamento, pois na média mundial de uso da água, o maior percentual se destina à agricultura com 67%, seguida está a indústria, com 19%. O uso residencial fica com 9%, distribuídos de forma desequilibrados entre pobres e ricos. Estima-se que três bilhões de pessoas têm que se servir de águas contaminadas, sobretudo nos países em desenvolvimento, onde cerca de 90% do esgoto é jogado sem tratamento nos cursos d'água. Além disso, cerca de 90% dos efluentes e 70% do lixo industrial são jogados nas águas sem tratamento

¹ Acadêmicos do curso Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas Centro Universitário de Maringá – CESUMAR – Maringá – Paraná. ; leticia1_monica@hotmail.com; rosanafassina@yahoo.com.br; fasalamaia@hotmail.com; marcosmazurok@hotmail.com; lindce_1ariani@hotmail.com;

² Docente do CESUMAR – Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá, Paraná. leonel@wnet.com.br.

adequado (SADER, 2005 citado por GERALDIS et al. 2006).

Assim, o uso intenso, sem os devidos cuidados, coloca em risco a disponibilidade deste precioso recurso e gera problemas de escassez em muitas regiões e países. O problema atual e futuro de escassez de água na maioria dos países, com exceção daquelas regiões do planeta em que há limitações naturais, estão mais ligados à qualidade do que à quantidade de água disponível. A água existe, porém encontra-se cada vez mais comprometida em função do mau uso e da gestão inadequada deste recurso (SOCIOAMBIENTAL, 2009).

Considerando estes fatores, surge a necessidade da conscientização de todos sobre a importância da economia da água e do tratamento da mesma, pois se não houver economia e uso racional, o que antes era considerado um bem “inesgotável”, se esgotará em pouco tempo. E, se não houver o tratamento da mesma as doenças nocivas aos homens e aos animais poderá acabar matando milhares de pessoas em todo o mundo. Ou seja, as pessoas acabarão morrendo pela falta de água e também pela falta de saneamento.

MATERIAL E MÉTODOS:

O projeto foi realizado na Escola Municipal Vicente Liberato com crianças de pré e 1ª à 4ª série na semana do dia da água (22 de março dia da água), no Município de Munhoz de Mello no Estado do Paraná. Foram desenvolvidas durante o projeto atividades teóricas e práticas. Foi realizada uma visita na escola para conhecer os alunos.

Após a visita e as revisões bibliográficas necessárias, foi elaborado um texto com conteúdo de acordo com a idade das crianças. Dessa forma, uma sala de aula foi dividida em três partes, com bancadas onde eram abordados assuntos diferentes. Dessa maneira todos os alunos passaram por todas as bancadas onde havia um aluno pesquisador responsável em expor e explicar um assunto.

Inicialmente foi realizada uma palestra sobre a importância vital da água para o ecossistema, a quantidade de água potável disponível para o consumo e as maneiras de economizá-la. Em seguida, os alunos foram para a primeira bancada, nesta conheceram o ciclo da água e observaram o mesmo através de um terrário. Na sequência, foram para a segunda bancada e aprenderam com o auxílio de uma maquete, como acontece o processo de tratamento da água para posterior consumo e logo após foram para a terceira bancada, onde puderam conhecer as doenças que são transmitidas através da água, a forma de contaminação e as formas de prevenção, com ajuda de cartazes.

Finalizando foram mostrados aos alunos dois vídeos sobre a água, um referente as mudanças do estado físico pelo qual a água passa, e o outro mostrando a grande diversidade de vida que utiliza a água como recurso vital à sobrevivência no planeta e em seguida se encerrou com uma discussão com os alunos sobre os assuntos abordados e as sugestões e comentários dos mesmos.

Portanto, foram realizadas atividades que estimularam as crianças a preservar a água, de forma prática e dinâmica como acontece no dia-a-dia de cada criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades avaliou-se o envolvimento e participação dos alunos através das perguntas dos mesmos e também com os resultados obtidos durante o questionamento e discussões sobre as formas de economizar água, de evitar a poluição das águas dos rios, a importância do tratamento da água e as atitudes que devemos tomar para conservar e preservar a água disponível para o nosso consumo.

Dessa forma, foram realizadas cinco atividades entre elas uma palestra sobre a importância da água, observação do ciclo da água através de um terrário, visualização de

uma maquete de tratamento da água acompanhada de explicação, exposição e observação das doenças transmitidas através da água com a utilização de cartazes e a apresentação de dois vídeos relacionados a água, com o envolvimento de aproximadamente 260 crianças.

CONCLUSÃO:

O desenvolvimento deste projeto no Município de Munhoz de Mello, na Escola Municipal Vicente Liberato, teve como objetivo informar os alunos sobre a importância da economia e o procedimento do tratamento de água demonstrando o ciclo e as etapas tratamento, alertando para as doenças que são transmitidas através da água e mostrando a sua importância para a sobrevivência das espécies. Assim, com a realização do mesmo conseguiu-se atingir os objetivos, através do envolvimento com as crianças e a elaboração de materiais didáticos coerentes com cada série.

Portanto, as atividades desenvolvidas ajudaram a estimular as crianças a preservar os recursos hídricos, e atividades que os mobilizaram para que as mesmas possam conscientizar os pais e a comunidade onde vivem sobre a importância da preservação da água, criando cidadãos questionadores, que buscam mudanças, priorizando condições de vida melhores para futuro da humanidade.

REFERENCIAS

ÁGUA: FONTE DE VIDA. Belém: Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente/SECTAM, 2005.

GERALDIS, S.F.M.; JADOSKI, S.O. Manejo sustentável do uso da água. **Revista Eletrônica Lato Sensu**, Centro-Oeste. n. 1, p. 44-61, dez. 2006.

SOCIOAMBIENTAL. Instituto Socioambiental. 2005. Disponível em:<<http://www.socioambiental.org/esp/agua/pgn/historicodaobra.html>>. Acesso em: 10 de julho de 2009.